



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.420-566 Fone: (19)03302-6797

Nome do Projeto / SERVIÇO RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS 2026 - FUMDECA		Local de execução RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM	
Capacidade: 50	Área de Abrangência: Piracicaba/SP	Periodicidade dos Atendimentos:	
Município: PIRACICABA		Número do Processo: 2025/151232	Número do Chamamento Público: 02/2025
Objetivo geral: Ofertar acompanhamento psicológico a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, visando reduzir danos emocionais e prevenir reincidências, fortalecendo sua proteção integral e desenvolvimento saudável.			

RELATÓRIO DE FECHAMENTO GERAL

JANEIRO à AGOSTO de 2026

Bloco 1 - A. Atendidos									
A. ATENDIDOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total *
A.1. Usuários atendidos mês anterior	0	0	0	7	13	13	15	20	25
A.2. Usuários Desligados mês anterior	0	0	0	0	2	2	2	0	6
A.3. Novos USUÁRIOS Inseridos no mês de referência	0	0	7	6	1	4	7	4	29
A.4. Reincidentes	0	0	0	0	1	0	0	0	1
A.5. Desligados no mês	0	0	0	2	2	2	0	0	6
A.6. Atendidos no mês atual	0	0	7	13	13	15	20	24	29

* Total de pessoas distintas, ou seja, se a mesma pessoa estiver presente em meses diferentes, será contabilizada uma vez.

B. Perfil dos acompanhados									
Atendidos No Mês de Referência									
IDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
0 à 6 anos	0	0	1	3	0	2	0	0	6
7 à 14 anos	0	0	5	1	2	2	7	4	21
15 à 17 anos	0	0	1	2	0	0	0	0	3
18 à 29 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30 à 59 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
60 à 79 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
80 anos ou mais	0	0	0	0	0	0	0	0	0

SEXO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
FEMININO	0	0	7	5	1	2	6	2	23
MASCULINO	0	0	0	1	1	2	1	2	7
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ESTADO CIVIL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
FEMININO	0	0	7	5	1	2	6	2	23
MASCULINO	0	0	0	1	1	2	1	2	7
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0

ETNIA/RAÇA/COR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
BRANCA	0	0	2	2	0	1	5	2	12
NÃO DECLARADA	0	0	1	0	0	2	0	1	4
PARDA	0	0	4	4	2	1	2	1	14

ESCOLARIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Sem Escolaridade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Fundamental Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Fundamental Completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino Médio Completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Superior Incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Superior Completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0

BENEFÍCIOS / RENDA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Beneficiário de Bolsa Família	0	0	3	4	0	0	2	2	11
Beneficiário de BPC	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Renda sem renda cadastrada	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Renda até R\$ 218.00	0	0	1	0	0	0	0	1	2
Renda de R\$218,01 até meio salário mínimo	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Renda acima de meio salário mínimo	0	0	3	5	1	1	4	2	16

OUTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Beneficiários com Deficiência	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Beneficiários com Cadastro Único	0	0	5	4	2	1	6	2	20
PSICOTERAPIA	0	0	1	0	0	0	0	0	1

C. 1 FORMAS DE ACESSO									
Forma de Acesso	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
01 - POR DEMANDA ESPONTANEA	0	0	2	0	1	0	0	0	3
04 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTROS SERVICOS/UNIDADES DA PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	0	0	5	5	1	2	5	4	22
03 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTROS SERVICOS/UNIDADES DA PROTECAO SOCIAL BASICA	0	0	0	1	0	0	1	0	2
05 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO PELA AREA DE SAUDE	0	0	0	0	0	1	1	0	2
07 - EM DECORRENCIA DE ENCAMINHAMENTO REALIZADO POR OUTRAS POLITICAS SETORIAIS	0	0	0	0	0	1	0	0	1

C.2 Motivos dos desligamentos no Mês (Referente ao A.5)									
Motivo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
Vontade Própria / Desistência	0	0	0	2	1	2	0	0	5
Mudança de Endereço	0	0	0	0	1	0	0	0	1

Bloco 2 - Acompanhamentos									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUALIZADO	0	0	4	38	44	43	78	93	300
DIVULGAÇÃO DE MATERIAL DE CARATER INFORMATIVO SOBRE A TEMATICA VIA MIDIAS SOCIAIS	0	0	1	2	7	1	3	1	15
ENTREVISTA DE DEVOLUTIVA AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	0	0	0	0	0	1	0	0	1
ENTREVISTA SEMIDIRIGIDA COM PAIS E OU RESPONSÁVEIS	0	0	6	9	2	4	9	4	34
ORIENTAÇÕES PERTINENTES AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	0	0	3	13	6	9	17	16	64
PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DE REDE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	0	0	0	1	0	0	0	0	1

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES REDE DE ATENDIMENTO À CRIANÇA/ADOLESCENTE	0	0	0	1	2	5	4	10	22
--	---	---	---	---	---	---	---	----	----

Bloco 3 - Atividades da Unidade									
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
DIVULGAÇÃO DE MATERIAL DE CARATER INFORMATIVO SOBRE A TEMÁTICA VIA MÍDIAS SOCIAIS	0	0	1	2	7	1	3	1	15

Bloco 4 - Territorialização									
Setor	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	Total
CRAS PIRACICAMIRIM	0	0	1	3	3	2	2	4	15
CRAS MARIO DEDINI	0	0	1	2	2	1	1	1	8
CRAS VILA SONIA	0	0	2	4	4	6	8	10	34
CRAS SÃO JOSÉ	0	0	2	2	1	1	1	1	8
CRAS NOVO HORIZONTE	0	0	0	0	1	1	2	2	6
CRAS JARDIM SÃO PAULO	0	0	1	2	2	4	5	5	19
Sem unidade de abrangência vinculada	0	0	0	0	0	0	1	1	2

Bloco 5 - Recursos Humanos							
Nome	Profissão	Função	Vínculo Empregatício	Carga Horária	Data Início	Data Final	Setor
GIULIA PEDROSO CANIÇAIS	Psicólogo	Técnico(a) de Nível Superior	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 11 a 20 horas semanais	23/03/2026		CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI
MARIA HILMA DE OLIVEIRA GANZELLA	Psicólogo	Coordenador(a)	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 11 a 20 horas semanais	13/03/2026		CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI
MARINA RIBEIRO	Psicólogo	Técnico(a) de Nível Superior	Trabalhador de Empresa, Cooperativa ou Entidade Prestadora de Serviços	De 21 a 30 horas semanais	18/03/2026		CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Mês de Referência JAN/2026	Este mês não tem os descritivos gravados
-------------------------------	--

Mês de Referência FEV/2026	Este mês não tem os descritivos gravados
Mês de Referência MAR/2026	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente, por meio de entrevistas com pais e/ou responsáveis, com foco na coleta de dados relevantes à condução do acompanhamento psicológico;</p> <p>Contribuir para a superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, por meio de atendimento psicológico individualizado;</p> <p>Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;</p> <p>Contribuir para que pais e/ou responsáveis recebam informações adequadas para garantir a proteção de crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e da exploração sexual por meio das mídias sociais.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos sete usuários no projeto, sendo três crianças e quatro adolescentes. Todas do sexo feminino e três são beneficiários do Programa Bolsa Família, cinco beneficiários do Cadastro Único.</p> <p>Seis vieram encaminhados da Proteção Social Especial e um por procura espontânea.</p> <p>Foram realizadas seis entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis.</p> <p>Realizou-se três orientações aos pais ou responsáveis.</p> <p>Foram realizados quatro acompanhamentos psicológico individualizado.</p> <p>Foi realizada uma divulgação de materiais informativos sobre abuso e exploração sexual nas mídias sociais.</p> <p>Principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter dados qualificados sobre a história de vida, contexto familiar e aspectos emocionais da criança e do adolescente, contribuindo para o planejamento e direcionamento do acompanhamento psicológico individual.</p> <p>Deu-se início à construção de vínculo positivo, entre psicólogo e usuário. O vínculo no acompanhamento psicológico com crianças e adolescentes é a base de confiança e segurança essencial para o sucesso do tratamento, funcionando como uma "aliança terapêutica" que permite a expressão emocional e mudanças. Ele é construído através de acolhimento, escuta ativa, ludicidade (brincar) e respeito à singularidade, sendo crucial para a adesão e eficácia do acompanhamento.</p> <p>Durante as entrevistas realizadas com os responsáveis, foi possível obter dados qualificados sobre a história de vida, contexto familiar e aspectos emocionais da criança e do adolescente, contribuindo para o planejamento e direcionamento do acompanhamento psicológico individual. Essas informações permitirão compreender os impactos da violência sofrida, identificar fatores de risco e proteção, fortalecer o vínculo com a família e garantir um atendimento técnico alinhado às necessidades específicas da criança e do adolescente.</p> <p>Dificuldades: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.</p> <p>Observações/Comentários: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Uma adolescente está recebendo atendimento duas vezes na semana devido à gravidade da situação.</p>

Mês de Referência

ABR/2026

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente, por meio de entrevistas com pais e/ou responsáveis, com foco na coleta de dados relevantes à condução do acompanhamento psicológico;

Contribuir para a superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, por meio de atendimento psicológico individualizado;

Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;

Contribuir para que pais e/ou responsáveis recebam informações adequadas para garantir a proteção de crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e da exploração sexual por meio das mídias sociais.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos seis usuários no projeto, sendo cinco do sexo feminino e um masculino, quatro são beneficiários do Programa Bolsa Família. Cinco vieram encaminhados da Proteção Social Especial e um da Proteção Social Básica.

Foram efetuados dois desligamentos, ambos devido vontade própria/desistência.

Foram realizadas nove entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis.

Realizou-se treze orientações aos pais ou responsáveis.

Participação em uma reunião de rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizados trinta e oito acompanhamentos psicológico individualizado.

Foi realizada duas divulgações de materiais informativos sobre abuso e exploração sexual nas mídias sociais.

Principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter dados qualificados sobre a história de vida, contexto familiar e aspectos emocionais da criança e do adolescente, contribuindo para o planejamento e direcionamento do acompanhamento psicológico individual. Essas informações permitiram compreender os impactos da violência sofrida, identificar fatores de risco e proteção, fortalecer o vínculo com a família e garantir um atendimento técnico alinhado às necessidades específicas da criança e do adolescente. Todos os responsáveis que concordaram com o acompanhamento assinaram o Termo de Consentimento.

Deu-se início à construção de vínculo positivo, entre psicólogo e usuário. O vínculo no acompanhamento psicológico com crianças e adolescentes é a base de confiança e segurança essencial para o sucesso do tratamento, funcionando como uma "aliança terapêutica" que permite a expressão emocional e mudanças. Ele é construído através de acolhimento, escuta ativa, ludicidade (brincar) e respeito à singularidade, sendo crucial para a adesão e eficácia do acompanhamento.

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitaram maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, além de contribuir com informações sobre como os mesmos podem contribuir nesse processo.

As publicações em mídias sociais estão possibilitando disseminação da Temática.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês referido.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Em um dos usuários atendidos, percebeu-se mediante relato dos responsáveis, que se o Conselho Tutelar houvesse encaminhado o caso para atendimento da rede de atendimento socioassistencial quando ocorreu a primeira notificação, a situação provavelmente não teria evoluído para abuso e exploração sexual.

Mês de Referência MAI/2026	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente, por meio de entrevistas com pais e/ou responsáveis, com foco na coleta de dados relevantes à condução do acompanhamento psicológico;</p> <p>Contribuir para a superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, por meio de atendimento psicológico individualizado;</p> <p>Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;</p> <p>Contribuir para que pais e/ou responsáveis recebam informações adequadas para garantir a proteção de crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e da exploração sexual por meio das mídias sociais.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foi inserido um usuário novo do sexo masculino e um reincidente do sexo feminino no projeto, ambos têm cadastro único e vieram encaminhados da Proteção Social Especial.</p> <p>Foram efetuados dois desligamentos, sendo um por vontade própria/desistência e um devido mudança de endereço. Foram realizadas duas entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis.</p> <p>Realizou-se seis orientações aos pais ou responsáveis.</p> <p>As psicólogas participaram de duas reuniões de rede de atendimento a criança e ao adolescente.</p> <p>Foram realizados quarenta e quatro acompanhamentos psicológico individualizado.</p> <p>Foram realizadas sete divulgações de materiais informativos sobre abuso e exploração sexual nas mídias sociais.</p> <p>Principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família aos casos inseridos no projeto. No que se refere ao caso reincidente, no mês de abril houve o desligamento pelo fato de a mãe ter solicitado por não conseguir trazer a criança, contudo, no mês de maio ela se organizou e a criança foi novamente inserida, desta forma, foi automática no sistema como reincidência.</p> <p>Nos acompanhamentos psicológicos individuais deu-se Início a construção do vínculo entre psicólogo e atendido inserido no mês, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.</p> <p>As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente a ser encaminhado ao projeto.</p> <p>Atendendo solicitação do CRAS Volante do Piracicamirim, a técnica do projeto proferiu palestra sobre Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente, em alusão ao dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em dois grupos de responsáveis, contribuindo para disseminar informações que possam prevenir a ocorrência de violação de direitos.</p> <p>As orientações aos pais ou responsáveis possibilitou maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, bem como, eles poderão contribuir nesse processo psicoterapêutico e para a não reincidência da violência.</p> <p>As publicações em mídias sociais contribuíram para disseminar informações preventivas sobre a temática do abuso e exploração sexual.</p> <p>Dificuldades: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês de referência.</p> <p>Observações/Comentários: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI -</p>
--------------------------------------	--

Mês de Referência

JUN/2026

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente, por meio de entrevistas com pais e/ou responsáveis, com foco na coleta de dados relevantes à condução do acompanhamento psicológico;

Contribuir para a superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, por meio de atendimento psicológico individualizado;

Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;

Contribuir para que pais e/ou responsáveis recebam informações adequadas para garantir a proteção de crianças e adolescentes;

Contribuir para a prevenção do abuso e da exploração sexual por meio das mídias sociais.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foi inserido quatro usuários novos, sendo dois do sexo feminino e dois do masculino, sendo que um tem cadastro único e ambos com idade abaixo de doze anos.

Foram efetuados dois desligamentos no mês anterior e dois no mês de referência, sendo que os dois desligados no mês atual se deram por vontade própria/desistência.

Foram realizadas quatro entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis.

Realizou-se nove orientações aos pais ou responsáveis.

As psicólogas participaram de cinco reuniões de rede de atendimento a criança e ao adolescente.

Foram realizados quarenta e três acompanhamentos psicológico individualizado.

Foi realizada uma divulgação de material informativo sobre abuso e exploração sexual nas mídias sociais.
Participação na Conferência Livre realizada na OSC.

Principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família aos casos inseridos no projeto. Os responsáveis assinaram a autorização para o projeto proceder o acompanhamento psicológico.

Nos acompanhamentos psicológicos individuais deu-se Início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês de referência, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente atendido, bem como as demandas a serem trabalhadas por ambos os participantes.

As orientações aos pais ou responsáveis possibilitaram maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, alterações necessárias no processo educativo dos responsáveis, que poderão contribuir para redução do sofrimento das crianças e adolescentes.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não houve dificuldade na execução do projeto no mês de referência.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento à rede de atendimento à criança e ao adolescente em situação de violência sexual.

Mês de Referência JUL/2026	<p>Objetivos específicos:</p> <p>CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente, por meio de entrevistas com pais e/ou responsáveis, com foco na coleta de dados relevantes à condução do acompanhamento psicológico;</p> <p>Contribuir para a superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, por meio de atendimento psicológico individualizado;</p> <p>Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;</p> <p>Contribuir para que pais e/ou responsáveis recebam informações adequadas para garantir a proteção de crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e da exploração sexual por meio das mídias sociais.</p> <p>Análise qualitativa:</p> <p>CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos sete usuários novos, sendo seis do sexo feminino e um do masculino, seis são crianças e um adolescente. Destes, dois são beneficiários do bolsa família e um beneficiário do BPC.</p> <p>Não foi realizado desligamento no mês referido. No mês anterior foram realizados dois desligamentos.</p> <p>Foram realizadas nove entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis.</p> <p>Realizou-se dezessete orientações aos pais ou responsáveis.</p> <p>As psicólogas participaram de quatro reuniões de rede de atendimento a criança e ao adolescente.</p> <p>Foram realizados setenta e oito acompanhamentos psicológico individualizado.</p> <p>Foram realizadas três divulgação de material informativo sobre abuso e exploração sexual nas mídias sociais.</p> <p>Principais resultados alcançados:</p> <p>CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família aos casos inseridos no projeto. Os que concordaram com o acompanhamento no projeto assinaram a autorização para o projeto proceder o acompanhamento psicológico. As entrevistas semidirigidas evidenciaram ainda, que a violência sexual infantil produz repercussões significativas não apenas nas crianças, mas também para seus responsáveis, afetando a dinâmica familiar, a saúde mental e qualidade de vida. Além disso, ressaltaram a importância da rede de atendimento articulada, acolhedora e multiprofissional para minimizar os impactos do abuso e favorecer a recuperação das crianças e de sua família.</p> <p>Nos acompanhamentos psicológicos individuais deram-se Início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos inseridos no mês de referência, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico.</p> <p>A construção de vínculo entre o profissional e a criança é um elemento fundamental no atendimento de vítimas de violência sexual. Uma relação baseada no acolhimento, respeito, escuta qualificada e confiança, favorece a expressão de experiências, permitindo que a criança se sinta segura para relatar situações vivenciadas sem receio de julgamentos ou represálias.</p> <p>As orientações aos pais ou responsáveis possibilitaram maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, alterações necessárias no processo educativo dos responsáveis, que poderão contribuir para redução do sofrimento das crianças e adolescentes. Os responsáveis orientados tendem a reconhecer mais facilmente sinais de sofrimento emocional, colaboram de forma mais efetiva com o tratamento e tornam-se participantes ativos no processo terapêutico. Dessa forma, as orientações representam um componente indispensável da assistência psicológica, contribuindo para um ambiente de acolhimento, proteção e segurança, fatores fundamentais para a recuperação emocional da criança e para a prevenção de novos agravos.</p> <p>As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente atendido, bem como as demandas a serem trabalhadas por ambos os participantes. A atuação integrada contribui para um atendimento mais humanizado, contínuo e resolutivo, reduzindo a fragmentação do cuidado e evitando a revitimização da criança decorrente da repetição de relatos ou da falta de coordenação entre os serviços. Além disso, as reuniões permitem identificar necessidades específicas de cada caso, monitorar a evolução do acompanhamento e discutir estratégias para fortalecer a proteção e a garantia dos direitos da criança.</p> <p>As divulgações de informações nas mídias sociais podem contribuir para desmistificar o tema, reduzir o estigma relacionado à violência sexual e estimular o diálogo. As mídias sociais favorecem o alcance de diferentes públicos, possibilitando que orientações preventivas sejam compartilhadas de forma rápida e acessível.</p>
--------------------------------------	--



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.420-566 Fone: (19)03302-6797

-

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não foram identificadas dificuldades no mês de referencia.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O fornecimento de bilhete transporte tem contribuido para que situações de vulnerabilidade social grave tenha acesso ao atendimento psicológico, o qual se mostra como excelente recurso de complemento às políticas públicas de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

<p>Mês de Referência AGO/2026</p>	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente, por meio de entrevistas com pais e/ou responsáveis, com foco na coleta de dados relevantes à condução do acompanhamento psicológico;</p> <p>Contribuir para a superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida por crianças e adolescentes, por meio de atendimento psicológico individualizado;</p> <p>Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;</p> <p>Contribuir para que pais e/ou responsáveis recebam informações adequadas para garantir a proteção de crianças e adolescentes;</p> <p>Contribuir para a prevenção do abuso e da exploração sexual por meio das mídias.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No mês de referência foram inseridos quatro usuários novos, sendo dois do sexo feminino e dois do masculino, três são adolescentes e uma criança. Destes, dois são beneficiários do bolsa família.</p> <p>Não foi realizado desligamento no mês referido, desta forma, a entrevista de devolutiva está zerada.</p> <p>Foram realizadas quatro entrevistas semidirigida com pais ou responsáveis.</p> <p>Realizou-se quinze orientações aos pais ou responsáveis.</p> <p>As psicólogas participaram de dez reuniões de rede de atendimento a criança e ao adolescente.</p> <p>Foram realizadas noventa e três sessões de acompanhamentos psicológico individualizado.</p> <p>Foi realizada uma divulgação de material informativo sobre abuso e exploração sexual nas mídias sociais.</p> <p>Principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante as entrevistas semidirigida realizadas com os pais ou responsáveis foi possível obter conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família aos casos inseridos no projeto. Neste mês de referência. Os que concordaram com o acompanhamento no projeto assinaram a autorização para o projeto proceder o acompanhamento psicológico. As entrevistas semidirigidas evidenciaram ainda, que a violência sexual infantil produz repercussões significativas não apenas nas crianças, mas também para seus responsáveis, afetando a dinâmica familiar, a saúde mental e qualidade de vida. Além disso, ressaltaram a importância da rede de atendimento articulada, acolhedora e multiprofissional para minimizar os impactos do abuso e favorecer a recuperação das crianças e de sua família.</p> <p>Em casos que já estavam em acompanhamento desde o início do projeto, já é possível perceber redução de alguns sintomas emocionais apresentados quando iniciaram o acompanhamento, em um caso de tentativa de autoextermínio, após acompanhamento no projeto esse comportamento já melhorou. Também foi identificado melhora significativa em uma situação em que após o abuso sofrido a criança apresentava dificuldade de aprendizagem e comportamento agressivo na escola, fomos informados pela psicóloga da Secretaria de Educação que houve melhora significativa da criança após ter iniciado o acompanhamento no projeto.</p> <p>Nos acompanhamentos psicológicos individuais aos casos novos inseridos no mês de referência, deram-se Início a construção do vínculo entre psicólogo e atendidos, o que é crucial para a evolução do processo psicoterapêutico, visto que a construção de vínculo entre o profissional e a criança é um elemento fundamental no atendimento de vítimas de violência sexual. Uma relação baseada no acolhimento, respeito, escuta qualificada e confiança, favorece a expressão de experiências, permitindo que a criança se sinta segura para relatar situações vivenciadas sem receio de julgamentos ou represálias.</p> <p>As orientações aos pais ou responsáveis possibilitaram maior conhecimento sobre a importância do acompanhamento psicológico às crianças, alterações necessárias no processo educativo dos responsáveis, que poderão contribuir para redução do sofrimento das crianças e adolescentes. Os responsáveis orientados tendem a reconhecer mais facilmente sinais de sofrimento emocional, colaboram de forma mais efetiva com o tratamento e tornam-se participantes ativos no processo terapêutico. Dessa forma, as orientações representam um componente indispensável da assistência psicológica, contribuindo para um ambiente de acolhimento, proteção e segurança, fatores fundamentais para a recuperação emocional da criança e para a prevenção de novos agravos.</p>
--	--



CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

RUA ROBERTO MANGE, 275 - PIRACICAMIRIM - PIRACICABA - SP

CEP:13.420-566 Fone: (19)03302-6797

-

As reuniões de rede de atendimento contribuíram para delineamento claro sobre o perfil da criança e adolescente atendido, bem como as demandas a serem trabalhadas por ambos os participantes. A atuação integrada contribui para um atendimento mais humanizado, contínuo e resolutivo, reduzindo a fragmentação do cuidado e evitando a revitimização da criança decorrente da repetição de relatos ou da falta de coordenação entre os serviços. Além disso, as reuniões permitem identificar necessidades específicas de cada caso, monitorar a evolução do acompanhamento e discutir estratégias para fortalecer a proteção e a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês de referencia.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto se mostra como importante recurso de complemento às ações do município de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual, visto que o CAPS Infantil prioriza atendimento às situações de psicoses graves.